MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA - Diretoria de Gestão de Pessoas
Av. Mário Werneck, 2590 – Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180 -(31) 2513-5210

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL 056/2014
CAMPUS REITORIA, BETIM, GOVERNADOR VALADARES, OURO BRANCO, RIBEIRÃO DAS NEVES E SANTA LUZIA.
PROVA OBJETIVA: CONTADOR

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

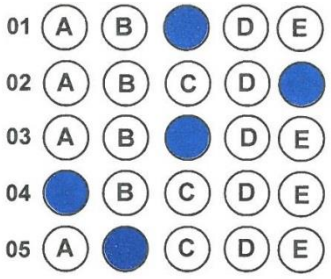
1) Esta prova é composta de 45 questões de múltipla escolha, com 05 opções de escolha.

2) A prova terá início às 14:00h com duração de 04 horas. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final.

3) Tenha em mãos apenas o material necessário para a resolução da prova. Não é permitido o uso de calculadoras nem o empréstimo de qualquer tipo de material.

4) Resolva as questões neste caderno de provas. Logo após, solicite ao fiscal o seu cartão de resposta para preenchimento das respostas. Transcreva-as a lápis, confira com atenção e então cubra a opção escolhida com caneta azul ou preta. ATENÇÃO: só existe 01 (uma) alternativa correta.

OBSERVE COMO SE DEVE PREENCHER O CARTÃO DE RESPOSTA



5) Assine o cartão de resposta no local indicado

6) A apuração do resultado será feita por leitora ótica, não havendo processamento manual dos cartões.

7) NÃO dispomos de outros cartões de resposta para substituir os errados, portanto, atenção.

8) caso você perceba alguma irregularidade, comunique-a imediatamente aos fiscais.

9) Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea do cartão de resposta e assinar na folha de ocorrência.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLIGA DE MINAS GERAIS – IFMG

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL Nº 056/2014

Cargo: CONTADOR
Data: 25/05/2014
Número de questões: 45 / Valor de cada questão: 2 pontos
Número de páginas (excluída a folha de rosto): 24
Obs.: Todas as questões têm que ser respondidas à caneta

A doida

(Carlos Drummond de Andrade)

A doida habitava um chalé no centro do jardim maltratado. E a rua descia para o córrego, onde os meninos costumavam banhar-se. Era só aquele chalezinho, à esquerda, entre o barranco e um chão abandonado; à direita, o muro de um grande quintal. [...]

Os três garotos desceram manhã cedo, para o banho e a pega de passarinho. Só com essa intenção. Mas era bom passar pela casa da doida e provocá-la. [...]

Como era mesmo a cara da doida, poucos poderiam dizê-lo. Não aparecia de frente e de corpo inteiro, como as outras pessoas, conversando na calma. Só o busto, recortado, numa das janelas da frente, as mãos magras, ameaçando. Os cabelos, brancos e desgrenhados. E a boca inflamada, soltando xingamentos, pragas, numa voz rouca. Eram palavras da Bíblia misturadas a termos populares, dos quais alguns pareciam escabrosos, e todos fortíssimos na sua cólera.

Sabia-se confusamente que a doida tinha sido moça igual às outras no seu tempo remoto (contava mais de 60 anos, e loucura e idade, juntas, lhe lavravam o corpo). Corria, com variantes, a história de que fora noiva de um fazendeiro, e o casamento, uma festa estrondosa; mas na própria noite de núpcias o homem a repudiara, Deus sabe por que razão. [...] Já outros contavam que o pai, não o marido, a

expulsara, e esclareciam que certa manhã o velho sentira um amargo diferente no café, ele que tinha dinheiro grosso e estava custando a morrer [...]. De qualquer modo, as pessoas grandes não contavam a história direito, e os meninos deformavam o conto. Repudiada por todos, ela se fechou naquele chalé do caminho do córrego, e acabou perdendo o juízo. [...]

Vinte anos de tal existência, e a legenda está feita. Quarenta, e não há mudá-la. O sentimento de que a doida carregava uma culpa, que sua própria doidice era uma falta grave, uma coisa aberrante, instalou-se no espírito das crianças. E assim, gerações sucessivas de moleques passavam pela porta, fixavam cuidadosamente a vidraça e lascavam uma pedra. A princípio, com justa penalidade. Depois, por prazer. Finalmente, e já havia muito tempo, por hábito. Como a doida respondesse sempre furiosa, criara-se na mente infantil a ideia de um equilíbrio por compensação, que afogava o remorso.

[...]

Os três verificaram que quase não dava mais gosto apedrejar a casa. As vidraças partidas não se recompunham mais. [...] Em todo caso, o mais velho comandou, e os outros obedeceram na forma do sagrado costume. Pegaram calhaus lisos, de ferro, tomaram posição. Cada um jogaria por sua vez, com intervalos para observar o resultado. O chefe reservou-lhe um objetivo ambicioso: a chaminé.

O projétil bateu no canudo de folha-de-flandres enegrecido – blem – e veio espatifar uma telha, com estrondo. Um bem-te-vi assustado fugiu da mangueira próxima. A doida, porém, parecia não ter percebido a agressão, a casa não reagia. Então o do meio vibrou um golpe na primeira janela. Bam! Tinha atingido uma lata, e a onda de som propagou-se lá dentro; o menino sentiu-se recompensado. Esperaram um pouco, para ouvir os gritos. As paredes descascadas, sob as trepadeiras e a hera da grade, as janelas abertas e vazias, o jardim de cravo e mato, era tudo a mesma paz.

Aí o terceiro do grupo, em seus 11 anos, sentiu-se cheio de coragem e resolveu invadir o jardim. [...]

O garoto empurrou o portão: abriu-se. Então, não vivia trancado? ...E ninguém ainda fizera a experiência. Era o primeiro a penetrar no jardim, e pisava firme, posto que cauteloso. [...] Pisar um chão pela primeira vez; e chão inimigo. Curioso como o jardim se parecia com qualquer um [...].

[...] e o garoto galgou os dois degraus, empurrou a cancela, entrou. Tinha a pedra na mão, mas já não era necessária; jogou-a fora. Tudo tão fácil, que até ia

perdendo o senso da precaução. Recuou um pouco e olhou para a rua: os companheiros tinham sumido. Ou estavam mesmo com muita pressa, ou queriam ver até aonde iria a coragem dele, sozinho em casa da doida. Tomar café com a doida. Jantar em casa da doida. Mas estaria a doida?

[...]

E o menino saltou o peitoril, pisou indagador no soalho gretado, que cedia.

[...]

Sobre uma mesa grande pairavam um amplo guarda-comida, uma mesinha de toalete mais algumas cadeiras empilhadas, um abajur de renda e várias caixas de papelão. Encostado à mesa, um piano também soterrado sob a pilha de embrulhos e caixas. Seguia-se um guarda-roupa de proporções majestosas, tendo ao alto dois quadros virados para a parede, um baú e mais pacotes. Junto à única janela, olhando para o morro, e tapando pela metade a cortina que a obscurecia, outro armário. Os móveis enganchavam-se uns nos outros, subiam ao teto. A casa tinha se espremido ali, fugindo à perseguição de 40 anos.

O menino foi abrindo caminho entre pernas e braços de móveis, contorna aqui, esbarra mais adiante. O quarto era pequeno e cabia tanta coisa.

Atrás da massa do piano, encurralada a um canto, estava a cama. E nela, busto soerguido, a doida esticava o rosto para a frente, na investigação do rumor insólito.

Não adiantava ao menino querer fugir ou esconder-se. E ele estava determinado a conhecer tudo daquela casa. De resto, a doida não deu nenhum sinal de guerra. Apenas levantou as mãos à altura dos olhos, como para protegê-los de uma pedrada.

[...]

Então a doida ergueu-se um pouco mais, firmando-se nos cotovelos. A boca remexeu, deixou passar um som vago e tímido.

Como a criança não se movesse, o som indistinto se esboçou outra vez.

Ele teve a impressão de que não era xingamento, parecia antes um chamado. Sentiu-se atraído para a doida, e todo desejo de maltratá-la se dissipou. Era um apelo, sim, e os dedos, movendo-se canhestramente, o confirmavam.

[...]

Talvez pedisse água. A moringa estava no criado-mudo, entre vidros e papéis. Ele encheu o copo pela metade, estendeu-o. A doida parecia aprovar com a cabeça, e suas mãos queriam segurar sozinhas, mas foi preciso que o menino a ajudasse a beber.

Fazia tudo naturalmente, e nem se lembrava mais por que entrara ali, nem conservava qualquer espécie de aversão pela doida. A própria ideia de doida desaparecera. Havia no quarto uma velha com sede, e que talvez estivesse morrendo.

[...]

Um sentimento de responsabilidade apoderou-se dele. Desajeitadamente, procurou fazer com que a cabeça repousasse sobre o travesseiro. Os músculos rígidos da mulher não o ajudavam. Teve que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave.

Mas a boca deixava passar ainda o mesmo ruído obscuro, que fazia crescer as veias do pescoço, inutilmente. Água não podia ser, talvez remédio... Passou-lhe um a um, diante dos olhos, os frasquinhos do criado-mudo. Sem receber qualquer sinal de aquiescência. Ficou perplexo, irresoluto. Seria caso talvez de chamar alguém, avisar o farmacêutico mais próximo, ou ir à procura do médico, que morava longe. Mas hesitava em deixar a mulher sozinha na casa aberta e exposta a pedradas. E tinha medo de que ela morresse em completo abandono, como ninguém no mundo deve morrer, e isso ele sabia não apenas porque sua mãe o repetisse sempre, senão também porque muitas vezes, acordando no escuro, ficara gelado por não sentir o calor do corpo do irmão e seu bafo protetor.

Foi tropeçando nos móveis, arrastou com esforço o pesado armário da janela, desembaraçou a cortina, e a luz invadiu o depósito onde a mulher morria. Com o ar fino veio uma decisão. Não deixaria a mulher para chamar ninguém. Sabia que não poderia fazer nada para ajudá-la, a não ser sentar-se à beira da cama, pegar-lhe nas mãos e esperar o que ia acontecer.

Disponível em: www.educacional.com.br/upload/blogSite/3765/3765501/.../adoida.doc. Acesso em 16/4/2014. (fragmento)

QUESTÕES:

1. A mulher, no texto, ficou doida

a) ( ) com certeza, por causa dos maus tratos do marido, ou do pai.
b) ( ) porque nascera com alguma deficiência mental e não tivera o adequado tratamento médico.
c) ( ) porque era avessa ao convívio social, isolando-se em sua casa por vontade própria.
d) ( ) pois, de certa forma, foi levada ao isolamento social até a perda completa do juízo.
e) ( ) devido ao fato de gerações de meninos apedrejarem-lhe a casa.

2. Lendo o texto, percebe-se que há muito tempo

a) ( ) tanto a ação dos meninos quanto a reação da mulher eram mecânicas.
b) ( ) apenas a ação dos meninos era mecânica.
c) ( ) apenas a reação da mulher era mecânica.
d) ( ) tanto a ação dos meninos quanto a reação da mulher eram meticulosamente pensadas.
e) ( ) nenhuma das respostas anteriores.

3. A doidice da mulher era considerada uma falta grave porque

a) ( ) ela tentara envenenar o próprio pai.
b) ( ) ela provocara, de alguma maneira, a ira do bondoso marido.
c) ( ) as várias gerações de meninos viam-na como o pagamento de uma culpa qualquer que a doida tinha.
d) ( ) salvo engano, as pessoas más ficam loucas.
e) ( ) os adultos, de geração em geração, passavam aos meninos a ideia de que estes, senão se comportassem, ficariam doidos.

4. O trecho *"Como a doida respondesse sempre furiosa, criara-se na mente infantil a ideia de um equilíbrio por compensação, que afogava o remorso."* pode ser corretamente interpretado em:

a) ( ) Os meninos, ao longo do tempo, justificavam sua ação pela reação da doida.

b) ( ) A mulher, ao longo do tempo, justificava sua reação pela ação dos meninos.

c) ( ) Os meninos nunca tiveram remorso, nem antes nem agora.

d) ( ) Os meninos, por gerações, justificavam a reação da mulher por causa dos atos deles.

e) ( ) A mulher tinha remorso, por isso aturava a ação dos meninos.

5. Lendo o texto, pode-se perceber que

a) ( ) a única reação da mulher ao apedrejamento de sua casa eram os impropérios, misturados a palavras bíblicas, que ela vociferava da janela.

b) ( ) a única reação da mulher era jogar as pedras de volta.

c) ( ) além de jogar as pedras de volta e xingar na janela, a mulher tentou resguardar seus móveis e quadros das pedradas, empilhando-os em um cômodo mais no interior da casa.

d) ( ) a mulher vociferava na janela para mostrar-se viva.

e) ( ) a mulher, apesar de vociferar na janela, não o fazia por reação, pois era louca e vivia falando e gritando sozinha, com ou sem provocações.

6. Das frases abaixo, apenas uma demonstra realmente a mudança de atitude do menino com relação à mulher. Aponte-a.

a) ( ) "*Não adiantava ao menino querer fugir ou esconder-se. E ele estava determinado a conhecer tudo daquela casa. De resto, a doida não deu nenhum sinal de guerra. Apenas levantou as mãos à altura dos olhos, como para protegê-los de uma pedrada."*

b) ( ) *"A doida parecia aprovar com a cabeça, e suas mãos queriam segurar sozinhas, mas foi preciso que o menino a ajudasse a beber."*

c) ( ) *"Teve que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave."*

d) ( ) *"Mas hesitava em deixar a mulher sozinha na casa aberta e exposta a pedradas."*

e) ( ) *"[...] e isso ele sabia não apenas porque sua mãe o repetisse sempre, senão também porque muitas vezes, acordando no escuro, ficara gelado por não sentir o calor do corpo do irmão e seu bafo protetor."*

7. Pode-se dividir o texto em duas partes. A segunda parte começa em:

a) ( ) *"Sabia-se confusamente que a doida tinha sido moça igual às outras no seu tempo remoto (contava mais de 60 anos, e loucura e idade, juntas, lhe lavravam o corpo)."*
b) ( ) *"Vinte anos de tal existência, e a legenda está feita. Quarenta, e não há mudá-la."*
c) ( ) *"Aí o terceiro do grupo, em seus 11 anos, sentiu-se cheio de coragem e resolveu invadir o jardim."*
d) ( ) *"Não adiantava ao menino querer fugir ou esconder-se."*
e) ( ) *"A própria ideia de doida desaparecera. Havia no quarto uma velha com sede, e que talvez estivesse morrendo."*

8. Em *"Os três garotos desceram manhã cedo, para **o** banho e **a** pega de passarinho."* , os artigos definidos destacados indicam atos

a) ( ) conhecidos pelo narrador e pelo leitor.
b) ( ) habituais dos meninos.
c) ( ) indefinidos, embora conhecidos pelo narrador.
d) ( ) já referendados no texto.
e) ( ) indefinidos, embora conhecidos pelo leitor.

9. No mesmo trecho, apresentado na questão anterior, *"pega"* é

a) ( ) terceira pessoa do singular do indicativo de pegar.
b) ( ) particípio irregular de pegar.
c) ( ) substantivo feminino, singular.
d) ( ) adjetivo feminino, singular.
e) ( ) segunda pessoa do imperativo afirmativo de pegar.

10. O único par de frases que NÃO apresenta o mesmo sentido é:

a) ( ) *"Sentiu-se atraído para a doida." /* Sentiu-se atraído pela doida.
b) ( ) *"[...] como as outras pessoas, conversando na calma."* / [...] como as outras pessoas, conversando com calma.
c) ( ) *"Quarenta e não há mudá-la." /* Quarenta e não há como mudá-la.
d) ( ) *"Aí o terceiro do grupo, em seus 11 anos, sentiu-se [...]" /* Aí o terceiro do grupo, com seus 11 anos, sentiu-se [...]
e) ( ) *"A moringa estava no criado-mudo, entre vidros e papéis." /* A moringa estava sobre o criado-mudo, entre vidros e papéis.

11. No trecho *"Eram palavras da Bíblia misturadas a termos populares,* ***dos quais*** *alguns pareciam escabrosos, e todos fortíssimos na sua cólera."*, o termo destacado funciona, morfológica e sintaticamente, como:

a) ( ) pronome relativo e sujeito simples.
b) ( ) pronome demonstrativo e adjunto adnominal de *alguns*.
c) ( ) pronome relativo e objeto indireto.
d) ( ) pronome relativo e adjunto adnominal de *alguns*.
e) ( ) pronome demonstrativo e objeto indireto.

12. A oração destacada em *"E tinha medo* ***de que ela morresse em completo abandono,*** *como ninguém no mundo deve morrer, ..."* tem a mesma função sintática da oração sublinhada em:

a) ( ) *"Sabia-se confusamente* *que a doida tinha sido moça igual às outras no seu tempo remoto* *(contava mais de 60 anos, e loucura e idade, juntas, lhe lavravam o corpo).*
b) ( ) *"Corria, com variantes, a história* *de que fora noiva de um fazendeiro,* *e o casamento, uma festa estrondosa; ..."*
c) ( ) "*Sabia* *que não poderia fazer nada* *para ajudá-la, ..."*
d) ( ) *"Os três verificaram* *que quase não dava mais gosto apedrejar a casa*. *As vidraças partidas não se recompunham mais."*
e) ( )*"Ele teve a impressão* *de que não era xingamento*, *parecia antes um chamado."*

13. Considere o período: *"Era o primeiro a penetrar no jardim, e pisava firme, posto que cauteloso."* Ele pode ser reescrito, sem prejuízo de sentido, como:

a) ( ) Era o primeiro a penetrar no jardim, mas pisava firme, porque era cauteloso.
b) ( ) Era o primeiro a penetrar no jardim; pisava firme, no entanto cauteloso.
c) ( ) Era o primeiro a penetrar no jardim, porque pisava firme, como era cauteloso.
d) ( ) Era o primeiro a penetrar no jardim, pois pisava firme, enquanto era cauteloso.
e) ( ) Era o primeiro a penetrar no jardim; pisava firme, à medida que era cauteloso.

14. NÃO há correspondência entre exemplo e figura de linguagem em:

a) ( ) *"E a boca inflamada, soltando xingamentos, pragas, numa voz rouca."* (Metáfora)
b) ( ) *"[...] (contava mais de 60 anos, e loucura e idade, juntas, lhe lavravam o corpo)."* (Metonímia)
c) ( ) *"Quarenta, e não há mudá-la."* (Zeugma)
d) ( ) *"A princípio, com justa penalidade. Depois, por prazer. Finalmente, e já havia muito tempo, por hábito."* (Gradação)
e) ( ) "*O projétil bateu no canudo de folha-de-flandres enegrecido – blem – e veio espatifar uma telha, com estrondo."* (Onomatopeia)

15. Reescrevendo o trecho *"Um sentimento de responsabilidade apoderou-se dele. Desajeitadamente, procurou fazer com que a cabeça repousasse sobre o travesseiro. Os músculos rígidos da mulher não o ajudavam. Teve que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave."* num único período composto, mantendo-se o sentido original, tem-se:

a) ( ) Um sentimento de responsabilidade apoderou-se dele, mas, desajeitadamente, procurou fazer com que a cabeça repousasse sobre o travesseiro, contudo os músculos rígidos da mulher não o ajudavam; porque teve que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave.
b) ( ) Um sentimento de responsabilidade apoderou-se dele, que, desajeitadamente, procurou fazer com que a cabeça repousasse sobre o travesseiro; por que os músculos rígidos da mulher não o ajudavam, teve, sobretudo, que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave.

c) ( ) Um sentimento de responsabilidade apoderou-se dele, por isso, desajeitadamente, procurou fazer com que a cabeça repousasse sobre o travesseiro, com tudo os músculos rígidos da mulher não o ajudavam; teve, pois, que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave.

d) ( ) Um sentimento de responsabilidade apoderou-se dele, que, desajeitadamente, procurou fazer com que a cabeça repousasse sobre o travesseiro, contudo os músculos rígidos da mulher não o ajudavam; teve, pois, que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave.

e) ( ) Um sentimento de responsabilidade apoderou-se dele, entretanto, desajeitadamente, procurou fazer com que a cabeça repousasse sobre o travesseiro, sem que os músculos rígidos da mulher não o ajudassem, quando teve que abraçar-lhe os ombros – com repugnância – e conseguiu, afinal, deitá-la em posição suave.

16. Ativo Intangível pode ser definido como:

a) ( ) Um ativo representado por dinheiro ou por direitos a serem recebidos em uma quantia fixa ou determinável de dinheiro.

b) ( ) Um valor estimado que uma entidade obteria com a venda de um ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

c) ( ) Um ativo não monetário identificável sem substância física.

d) ( ) O preço recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

e) ( ) Direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

17. As fontes de patrimônio líquido tem sua origem em, exceto:

a) ( ) Valores líquidos pagos por acionistas.
b) ( ) Vendas de mercadorias e serviços.
c) ( ) Excesso de lucro líquido sobre dividendos pagos (lucros retidos ou acumulados na empresa).
d) ( ) Valores resultantes de correções (ajustes patrimoniais) de ativos.
e) ( ) Reservas de capital.

18. Considere os seguintes fatores para a determinação da vida útil de um ativo imobilizado:

I - uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do mesmo;
II - desgaste físico normal esperado, que depende de fatores operacionais tais como o número de turnos durante os quais o ativo será usado, o programa de reparos e manutenção e o cuidado e a manutenção do ativo enquanto estiver ocioso;
III - obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto ou serviço derivado do ativo;
IV - limites legais ou semelhantes no uso do ativo, tais como as datas de término dos contratos de arrendamento mercantil.
Estão corretas as afirmativas:
a) ( ) I e II, apenas.
b) ( ) II e III, apenas.
c) ( ) II, III e IV.
d) ( ) I, II e III.
e) ( ) Todas as afirmativas estão corretas.

19. A empresa XYZ adquiriu um veículo para realizar as entregas dos seus produtos em 01/03/2012 pelo valor de R$ 92.000,00, sendo colocado em uso na mesma data. No registro contábil, determinou-se que este veículo teria um valor residual de R$ 23.000,00 e sua vida útil foi estimada em cinco anos. Utilizando o método das quotas constantes, o valor da depreciação acumulada em 31/12/2014 será de:

a) ( ) R$39.100,00
b) ( ) R$37.950,00
c) ( ) R$50.600,00
d) ( ) R$52.133,33
e) ( ) R$29.900,00

20. As características qualitativas são atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis para os usuários. São características qualitativas das demonstrações contábeis, exceto:

a) ( ) Confiabilidade
b) ( ) Comparabilidade
c) ( ) Intempestividade
d) ( ) Relevância
e) ( ) Compreensibilidade

21. Analise as afirmativas sobre a DRE – Demonstração do Resultado do Exercício:

I – O Lucro Bruto é obtido pela diferença entre a Receita Bruta de Vendas e o Custo de Produtos Vendidos.
II – As Despesas Operacionais são apresentadas conforme sua natureza, quais sejam: Despesas com Vendas, Despesas Financeiras deduzidas das Receitas Financeiras, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas Operacionais.
III – O Resultado (lucro/prejuízo) do exercício é apurado deduzindo do Resultado antes do Imposto sobre a Renda os valores de: Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social, Participações e Contribuições, e Resultados Não Operacionais.
Estão corretas as afirmativas:

a) ( ) Apenas as afirmativas I e II.
b) ( ) Apenas a afirmativa II.
c) ( ) Apenas a afirmativa III.
d) ( ) Apenas as afirmativas I e III.
e) ( ) Todas as afirmativas estão corretas.

22. Indique a alternativa correta sobre os indicadores de liquidez, rentabilidade e lucratividade:

a) ( ) Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Ativo Total
b) ( ) Liquidez Seca = (Ativo Circulante – Disponibilidade) / Passivo Circulante
c) ( ) Margem Bruta = (Patrimônio Líquido / Receita Líquida) x 100
d) ( ) Margem Operacional = (Vendas Líquidas / Lucro Bruto) x 100
e) ( ) Rentabilidade do Patrimônio Líquido = (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido) x 100

23. Considere as afirmativas abaixo segundo a Resolução CFC nº 750/93 e alterações posteriores:

I - A atualização monetária representa nova avaliação, mediante a aplicação de indexadores ou outros elementos aptos a traduzir a variação do poder aquisitivo da moeda nacional em um dado período.
II - O Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial.
III - O Princípio da Competência não pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.
Assinale a alternativa correta:
a) ( ) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
b) ( ) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
c) ( ) Somente a afirmativa II é verdadeira.
d) ( ) Somente a afirmativa III é verdadeira.
e) ( ) Todas as afirmativas são verdadeiras.

24. A empresa XYZ realizou, em abril de 2014, as cinco operações abaixo. A contabilização dos lançamentos obedeceu aos princípios de contabilidade, as operações de compra e venda não sofreram tributação de impostos e não ocorreram outras transações no mês citado:

1) 05/04/2014: efetuou o pagamento da conta de água vencida no mês passado, no valor de R$ 180,00;

2) 10/04/2014: comprou mercadorias para revenda à vista por R$ 4.000,00;

3) 20/04/2014: vendeu 2/4 das mercadorias adquiridas em 10/04/2014 por R$ 1.800,00, recebendo 50% de entrada;

4) 30/04/2014: registrou a conta de água do mês no valor de R$ 250,00 para pagamento no mês seguinte;

5) 30/04/2014: vendeu, a vista, o restante das mercadorias adquiridas em 10/04/2014, por R$ 2.300,00.

O registro contábil desses fatos, se corretamente lançados, evidenciará o seguinte resultado do mês:

a) ( ) Lucro de R$1.050,00
b) ( ) Lucro de R$100,00
c) ( ) Prejuízo de R$330,00
d) ( ) Prejuízo de R$150,00
e) ( ) Prejuízo de R$1.050,00

25. Ao fim de cada exercício social, as diretorias das companhias abertas farão elaborar, com base na escrituração mercantil as seguintes demonstrações financeiras obrigatórias, de acordo com a Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores:

I – Balanço Patrimonial
II – Demonstração do Resultado do Exercício
III – Demonstração da Origem e Aplicação dos recursos
IV – Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados
V – Demonstração dos Fluxos de Caixa
VI – Demonstração do Valor Adicionado.
Das proposições acima, está (ao) correta (s):
a) ( ) Todas estão corretas.
b) ( ) Apenas a V está incorreta.
c) ( ) Apenas a I, II, IV e V estão corretas.
d) ( ) Apenas a III está incorreta.
e) ( ) Apenas a VI está incorreta.

26. De acordo com o que determina a Lei nº. 4.320/64 sobre as demonstrações contábeis das entidades públicas, assinale a opção incorreta.

a) ( ) O Balanço Financeiro demonstra os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

b) ( ) Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio.

c) ( ) O Balanço Orçamentário demonstra e evidencia as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

d) ( ) A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução patrimonial, e indicará o resultado financeiro do exercício.

e) ( ) O Ativo Financeiro compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários, e é demonstrado no Balanço Patrimonial.

27. Despesas de Capital são os gastos realizados pelas instituições públicas, cujo o propósito é o de criar novos bens de capital. São despesas de capital, exceto:

a) ( ) Investimentos
b) ( ) Juros e Encargos da Dívida
c) ( ) Amortização da dívida
d) ( ) Inversões Financeiras
e) ( ) Aquisição de material permanente

28. Conforme o que determina a NBC T 16.1, do Conselho Federal de Contabilidade, a Unidade Contábil é a entidade organizacional que possui patrimônio próprio, sendo que, no caso de uma descentralização do patrimônio, resulta em uma nova unidade contábil. Assinale a opção que contém as classificações das unidades contábeis:
a) ( ) originárias, descentralizadas, unificadas e consolidadas.
b) ( ) orçamentárias, descentralizadas, centralizadas e consolidadas.
c) ( ) originárias, orçamentárias, extra-orçamentárias e descentralizadas.
d) ( ) descentralizadas, orçamentárias, extra-orçamentárias e consolidadas.
e) ( ) orçamentárias, extra-orçamentárias, centralizadas e descentralizadas.

29. São demonstrações contábeis definidas no campo de aplicação das entidades do setor público, conforme o Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público - MCASP:

a) ( ) Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Resultado do Exercício.
b) ( ) Balanço Patrimonial, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Orçamentário.
c) ( ) Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração da Origem a Aplicação dos Recursos, Demonstração do Fluxo de Caixa.
d) ( ) Balanço Financeiro, Demonstrações das Variações Orçamentárias, Balanço Patrimonial e Demonstração do Fluxo de Caixa.
e) ( ) Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário e Demonstração do Fluxo de Caixa.

30. Ao final de um determinado exercício, uma entidade pública verificou que, do orçamento aprovado de R$250.000,00, foi arrecadado um total de R$290.000,00, sendo que a realização de despesas somou R$225.000,00 e as despesas pagas totalizaram R$190.000,00. Com base nessas informações, julgue a opção correta:

a) ( ) apurou-se um excesso de arrecadação de R$40.000,00.
b) ( ) o orçamento aprovado apresentou um resultado de superávit de R$40.000,00.
c) ( ) houve superávit orçamentário de R$25.000,00.
d) ( ) houve economia de despesa de R$50.000,00.
e) ( ) a despesa fixada para o período foi de R$415.000,00.

31. No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP – as contas contábeis são classificadas segundo a natureza das informações que evidenciam. Marque a opção que contém as classificações corretas das contas contábeis de acordo com o PCASP:

a) ( ) contas com informações de natureza patrimonial, orçamentária e de controle.
b) ( ) contas com informações de natureza patrimonial, orçamentária e financeira.
c) ( ) contas com informações de natureza financeira, orçamentária, patrimonial e de custos.
d) ( ) contas com informações de natureza orçamentária, patrimonial, financeira e de controle.
e) ( ) co ntas com informações de natureza orçamentária, extra-orçamentária, financeira e patrimonial.

32. De acordo com o Manual do PCASP, as entidades do setor público devem manter procedimentos uniformes de registros contábeis, por meio de processo manual, mecanizado ou eletrônico, em rigorosa ordem cronológica, como suporte às informações.

Associe os termos relacionados aos procedimentos de registros contábeis na primeira coluna com sua respectiva descrição na segunda coluna, e, em seguida, assinale a opção correta:

(1) Confiabilidade	( ) os fenômenos patrimoniais devem ser registrados no momento de sua ocorrência e divulgados em tempo hábil para os usuários;
(2) Verificabilidade	( ) os registros contábeis realizados e as informações apresentadas devem possibilitar o reconhecimento das suas respectivas validades;
(3) Integridade	( ) o registro e a informação contábil devem reunir requisitos de verdade e de validade que possibilitem segurança e credibilidade aos usuários no processo de tomada de decisão;
(4) Representatividade	( ) os registros contábeis e as informações apresentadas não podem omitir quaisquer partes do fato gerador;
(5) Tempestividade	( ) os registros contábeis e as informações apresentadas devem atender às necessidades específicas dos diversos usuários;
(6) Utilidade	( ) os registros contábeis e as informações apresentadas devem conter todos os aspectos relevantes;

A sequência correta é:

a) ( ) 3, 5, 2, 1, 6, 4.
b) ( ) 6, 2, 3, 5, 4, 1.
c) ( ) 5, 2, 1, 3, 6, 4.
d) ( ) 3, 2, 1, 4, 6, 1.
e) ( ) 6, 5, 3, 1, 4, 2.

33. O registro dos bens, direitos e obrigações das entidades públicas deve possibilitar a indicação dos elementos necessários à sua perfeita caracterização e identificação. São elementos essenciais do registro contábil, exceto:

a) ( ) A data da ocorrência da transação
b) ( ) A previsão orçamentária
c) ( ) A conta debitada
d) ( ) O histórico da transação de forma descritiva
e) ( ) O valor da transação

34. Sobre as variações patrimoniais, é correto afirmar que:

a) ( ) Variações patrimoniais são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público, mesmo em caráter compensatório, sempre afetando, o seu resultado.
b) ( ) As variações qualitativas decorrem de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, correspondendo aos fenômenos modificativos patrimoniais.
c) ( ) As variações quantitativas alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, correspondendo à materialização dos fenômenos permutativos patrimoniais.
d) ( ) A variação do patrimônio público é mensurada por meio da apuração do resultado patrimonial a cada exercício.
e) ( ) As variações patrimoniais aumentativas e variações patrimoniais diminutivas decorrem de transações que aumentem ou diminuam o ativo da entidade, respectivamente.

35. Os Princípios Orçamentários visam estabelecer regras norteadoras básicas, a fim de conferir racionalidade, eficiência e transparência para os processos de elaboração, execução e controle do orçamento público. Sobre os princípios orçamentários, assinale a opção correta:

a) ( ) O princípio da exclusividade estabelece que a LOA não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, ressalvando-se dessa proibição a abertura de crédito especial.

b) ( ) De acordo com o princípio da anualidade, o orçamento deve ser uno, ou seja, deve existir somente um orçamento para cada ente de Federação.
c) ( ) Conforme dispõe o princípio da universalidade, as despesas e receitas devem ser classificadas de forma detalhada, facilitando sua análise e compreensão.
d) ( ) O princípio da unidade dispõe que todas as receitas previstas e despesas fixadas, em cada exercício financeiro, devem integrar um único documento legal dentro de cada esfera federativa.
e) ( ) De acordo com o princípio da não-afetação da receita, toda receita de impostos pode ser vinculada a órgão, fundo ou despesa.

36. Baseado na Lei 4.320, de 17 de março de 1964, marque a alternativa incorreta:

a) ( ) Créditos adicionais são autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento.
b) ( ) Despesa extraorçamentária é aquela cuja realização depende de autorização legislativa .
c) ( ) A aquisição de um imóvel é classificada como Inversão Financeira.
d) ( ) Em casos especiais previstos na legislação específica será dispensada a emissão da nota de empenho.
e) ( ) A receita patrimonial é classificada como receita corrente.

37. De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, assinale a alternativa incorreta:

a) ( ) Proporcionar a transparência dos gastos públicos é um dos objetivos do Sistema SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira.
b) ( ) Um material é considerado de consumo caso atenda um, e pelo menos um, dos critérios a seguir: durabilidade, fragilidade, perecibilidade, incorporabilidade e transformabilidade.
c) ( ) Material permanente é aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física, e ou tem uma durabilidade superior a cinco anos.

d) ( ) A separação na classificação orçamentária entre despesa corrente e despesa de capital está vinculada à geração ou não de um bem de capital ou amortização da dívida.

e) ( ) A arrecadação de receitas federais é realizada através dos seguintes documentos: DOCUMENTO DE ARRECADACAO DE RECEITAS FEDERAIS - DARF, GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS e GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIAO - GRU, de acordo com as respectivas finalidades.

38. Sobre a concessão de suprimentos de fundos, analise as afirmações que se seguem:

I - Cartão de Pagamento do Governo Federal é um instrumento de pagamento emitido em nome da unidade gestora e operacionalizado por instituição financeira autorizada, utilizado exclusivamente por portador nele identificado.

II - O prazo máximo para aplicação dos recursos é de 90 dias, a partir da disponibilização do recurso financeiro ao servidor.

III – Em nenhuma hipótese é permitida a aquisição de material permanente com suprimento de fundos.

IV - O detentor do Cartão de Pagamento do Governo Federal deve utilizá-lo na função crédito, para geração de fatura mensal, mas em situações específicas pode utilizá-lo na modalidade saque.

V – É de responsabilidade do ordenador de despesa de cada Unidade Gestora definir e controlar o valor máximo de gasto que poderá ser realizado com o Cartão de Pagamento do Governo Federal.

Das proposições acima, assinale a opção verdadeira:

a) ( ) Apenas a III está errada

b) ( ) Apenas a II e III estão erradas

c) ( ) Apenas a I, II e V estão corretas

d) ( ) Apenas a II e IV estão erradas.

e) ( ) Todas estão corretas.

39. Marque a alternativa correta, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP:

a) ( ) No ato em que autorizar a concessão de suprimento, a autoridade ordenadora fixará o prazo da prestação de contas, que deverá ser apresentada dentro dos 15 (quinze) dias subsequentes do término do período de aplicação.
b) ( ) Sobre inscrição de empenhos em restos a pagar, os empenhos de despesas com diárias, ajuda de custo e suprimento de fundos serão consideradas liquidadas no momento da autorização formal do instrumento de concessão e não serão inscritos em restos a pagar não processados.
c) ( ) A Caixa Econômica Federal é o agente financeiro centralizador da arrecadação por meio de GRU.
d) ( ) Quando a liquidação da despesa deixa de ser efetuada no próprio exercício, procede-se, então, à inscrição do empenho em Restos a Pagar Processados.
e) ( ) Suprimento de fundos somente pode ser concedido a servidor público efetivo.

40. Marque a alternativa correta, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP:

a) ( ) A ordem das etapas da Receita Pública Orçamentária é a seguinte: previsão, arrecadação, lançamento e recolhimento.
b) ( ) A Lei de Diretrizes Orçamentárias é a lei que fixa a despesa e estima a receita da União para o exercício financeiro.
c) ( ) Os créditos adicionais tem vigência restrita ao exercício financeiro em que foram autorizados, exceto os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício financeiro, que poderão ter seus saldos reabertos por instrumento legal apropriado.
d) ( ) São estágios da despesa pública, na seguinte ordem: empenho, lançamento e liquidação.
e) ( ) No Balanço Patrimonial o passivo financeiro representa as obrigações decorrentes de empenho de despesas liquidadas e pagas.

41. Assinale, entre as opções abaixo, a que não pode ser considerado como serviço técnico profissional especializado, nos termos da Lei 8.666/93.

a) ( ) Criação de peças publicitárias.

b) ( ) Restauração de obras de arte.

c) ( ) Patrocínio de causas judiciais.

d) ( ) Treinamento de pessoal

e) ( ) Fiscalização de obras.

42. De acordo com a Lei 8.666/93 e alterações posteriores, os bens imóveis da Administração Pública, cuja aquisição haja derivado de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento, poderão ser alienados por ato da autoridade competente, com a adoção das seguintes modalidades de licitação:

a) ( ) A tomada de preço ou a concorrência.

b) ( ) A tomada de preço ou o leilão.

c) ( ) A concorrência ou o pregão.

d) ( ) A concorrência ou o leilão.

e) ( ) O pregão ou o leilão.

43. De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, são faltas que constituem razão para a demissão de servidor público federal, exceto:

a) ( ) Incontinência pública e conduta escandalosa na repartição.

b) ( ) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.

c) ( ) Inassiduidade habitual

d) ( ) Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.

e) ( ) Manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheira ou parente até o segundo grau civil.

44. Conforme a Lei Complementar nº 101/2000, a criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes;
II - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos quatro subsequentes;
III – declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com o plano plurianual.
IV - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.
Estão corretas as afirmativas:

a) ( ) I e III
b) ( ) I e IV
c) ( ) II e III
d) ( ) II e IV
e) ( ) Somente a afirmativa IV está correta.

45. São formas de provimento de cargo público, de acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, exceto:

a) ( ) Nomeação, promoção e transferência.
b) ( ) Nomeação, promoção e readaptação.
c) ( ) Reversão, promoção e reintegração.
d) ( ) Reversão, promoção e aproveitamento
e) ( ) Nomeação, reversão e promoção.